ISSN: 2358-8829

FAUNA DO CERRADO MARANHENSE NA LITERATURA CIENTÍFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Marjorie Moura Pereira [1]
Sabrina Duailibe Machado de Sousa [2]
Wallyson Rangel Ribeiro Oliveira [3]

INTRODUÇÃO

O Cerrado brasileiro constitui um dos principais biomas em termos de biodiversidade, caracterizado pela variedade de espécies e pela complexidade das relações ecológicas estabelecidas em seus diferentes ecossistemas. No estado do Maranhão, esse bioma ocupa extensas áreas territoriais e abriga uma diversidade significativa de organismos, desempenhando funções essenciais para o equilíbrio ambiental. Nesse contexto, o conhecimento sobre a fauna regional torna-se fundamental para compreender a composição biológica dos ambientes, reconhecer a importância das espécies e ampliar as discussões relacionadas à conservação da biodiversidade.

A produção de conhecimento sobre a fauna depende, em grande parte, de pesquisas científicas voltadas à identificação, ao registro e à distribuição das espécies. Os levantamentos faunísticos permitem documentar a diversidade dos grupos animais presentes em determinadas localidades, fornecendo informações relevantes para a compreensão das características ecológicas dos ambientes. No Cerrado maranhense, essas investigações contribuem para ampliar o conhecimento sobre a fauna regional, evidenciando a importância dos ambientes naturais e da continuidade das pesquisas voltadas à biodiversidade.

Apesar da relevância dessas produções científicas, os conhecimentos relacionados à fauna local nem sempre são incorporados às abordagens pedagógicas da educação básica. Essa distância entre a produção acadêmica e o ambiente escolar evidencia a necessidade de aproximar os resultados das pesquisas científicas dos

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biologicas do IFMA, mmoura@acad.ifma.edu.br ;
[2] Graduado pelo Curso de Ciências Biologicas do IFMA, Sabrinaduailempre@gmail.com ;
[3] Professor Orientador de Ciências Biologicas do IFMA, wallyson.oliveira@ifma.edu.br ;

conteúdos trabalhados em sala de aula, especialmente por meio da valorização das características ambientais e biológicas da região em que os estudantes estão inseridos.

Nessa perspectiva, a literatura científica sobre a fauna do Cerrado maranhense apresenta possibilidades de contribuição para o ensino de Ciências, uma vez que disponibiliza informações que podem subsidiar a abordagem de conteúdos como biodiversidade, classificação taxonômica, diversidade dos seres vivos, relações ecológicas e conservação ambiental. A utilização desses conhecimentos permite ampliar as possibilidades de contextualização dos conteúdos escolares, favorecendo o reconhecimento da biodiversidade regional e a compreensão da importância dos estudos científicos para sua valorização e conservação.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar como a fauna do Cerrado maranhense tem sido abordada na literatura científica e discutir suas possíveis contribuições para o ensino de Ciências, considerando os registros de espécies e os diferentes grupos faunísticos identificados nas publicações selecionadas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na análise de produções científicas relacionadas à fauna do Cerrado maranhense. A investigação teve como finalidade reunir e sistematizar informações sobre a diversidade faunística, os registros de espécies e as localidades contempladas pelas pesquisas desenvolvidas nesse bioma no estado do Maranhão.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da consulta a publicações científicas e trabalhos acadêmicos relacionados à temática, considerando estudos que abordassem diferentes grupos faunísticos presentes no Cerrado maranhense. Como critérios de seleção, foram considerados a relação direta com o tema investigado, a apresentação de registros de espécies e a identificação das localidades onde as pesquisas foram desenvolvidas.

Após a seleção, foram analisadas quatro produções científicas: Andrade, Weber e Leite (2017), sobre a anurofauna do Parque Estadual do Mirador; Olímpio et al. (2016), referente à fauna de morcegos da APA Municipal do Inhamum; Silva (2016), sobre a estrutura taxonômica e funcional de comunidades de peixes de riachos no

ISSN: 2358-8829

Parque Estadual do Mirador; e Lucas e Lucas (2024), que investigaram a mastofauna não voadora em fragmentos florestais do Cerrado maranhense.

As informações presentes nas publicações foram identificadas, extraídas e organizadas em categorias de análise, considerando três aspectos principais: grupo faunístico investigado, localidade de realização da pesquisa e quantitativo de espécies registradas. Posteriormente, os dados foram analisados qualitativamente, buscando compreender a diversidade faunística evidenciada pelas publicações e suas possíveis contribuições para o ensino de Ciências, especialmente na abordagem de conteúdos relacionados à biodiversidade, à classificação dos seres vivos, às relações ecológicas e à conservação ambiental.

REFERENCIAL TEÓRICO

A produção do conhecimento científico constitui uma ferramenta essencial para a compreensão da biodiversidade, especialmente por meio de investigações direcionadas à identificação, ao registro e à distribuição das espécies nos diferentes ecossistemas. Nesse contexto, os levantamentos faunísticos assumem importância significativa, pois permitem documentar a composição dos grupos animais presentes em determinadas localidades, fornecendo subsídios para compreender as características biológicas dos ambientes. No Cerrado maranhense, essas pesquisas contribuem para ampliar as informações sobre a fauna regional e evidenciar a diversidade de organismos que compõem esse bioma.

Entre as produções que abordam essa temática, destacam-se estudos direcionados a diferentes grupos faunísticos e localidades do Maranhão. Andrade, Weber e Leite (2017), ao investigarem a anurofauna do Parque Estadual do Mirador, registraram 31 espécies de anfíbios. Olímpio et al. (2016), por sua vez, documentaram 31 espécies de morcegos na APA Municipal do Inhamum. Esses levantamentos demonstram a importância das pesquisas específicas para o reconhecimento da diversidade animal e para a ampliação dos registros científicos sobre a fauna maranhense.

Outras investigações também contribuem para esse panorama. Silva (2016), ao analisar a estrutura taxonômica e funcional das comunidades de peixes de riachos no Parque Estadual do Mirador, registrou 32 espécies. Já Lucas e Lucas (2024), por meio de um inventário rápido da mastofauna não voadora em fragmentos florestais do Cerrado

maranhense, identificaram 23 espécies de mamíferos. Em conjunto, essas publicações evidenciam a variedade de grupos animais contemplados pelas pesquisas científicas. Ressalta-se que os quantitativos apresentados correspondem a estudos distintos, realizados em localidades e com metodologias específicas, não representando uma estimativa total da diversidade do Cerrado maranhense.

Para além da produção de conhecimento científico, as informações provenientes desses estudos apresentam possibilidades de aplicação no contexto educacional. Os registros de espécies em áreas do próprio estado podem ser utilizados como exemplos concretos na abordagem de conteúdos curriculares, permitindo relacionar os conhecimentos científicos à realidade ambiental dos estudantes. No ensino de Ciências, essas informações podem subsidiar discussões sobre biodiversidade, classificação dos seres vivos, características dos grupos zoológicos e relações ecológicas, tornando os conteúdos mais próximos do contexto regional.

Nesse sentido, a aproximação entre a literatura científica e o ambiente escolar também possibilita valorizar as pesquisas desenvolvidas no próprio território maranhense. Ao conhecer espécies registradas em diferentes localidades do estado, os estudantes podem ampliar sua percepção sobre a riqueza da fauna regional e reconhecer a importância da investigação científica para a identificação e compreensão dos organismos presentes nos ecossistemas. Além disso, o contato com essas informações pode favorecer reflexões sobre os impactos das ações humanas nos ambientes naturais e a necessidade de conservação da biodiversidade.

Dessa maneira, a literatura científica sobre a fauna do Cerrado maranhense representa uma fonte relevante de informações para o desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas. Sua utilização no ensino de Ciências permite estabelecer relações entre a produção acadêmica, os conteúdos curriculares e a realidade ambiental dos estudantes, contribuindo para a valorização da biodiversidade regional e para a compreensão da importância da pesquisa científica na conservação dos ecossistemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das publicações selecionadas evidenciou a existência de pesquisas científicas direcionadas à investigação de diferentes componentes da fauna do Cerrado maranhense. Os estudos contemplaram grupos animais distintos, incluindo anfíbios,

morcegos, peixes e mamíferos não voadores, demonstrando a diversidade de abordagens utilizadas para documentar a biodiversidade regional. As informações identificadas também destacam a importância de áreas naturais do Maranhão como espaços de investigação científica e produção de conhecimento sobre a fauna.

Entre os trabalhos analisados, Andrade, Weber e Leite (2017) registraram 31 espécies de anfíbios no Parque Estadual do Mirador. Esse levantamento contribui para a documentação da diversidade desse grupo e evidencia a importância das pesquisas voltadas à identificação das espécies presentes nos ambientes naturais. De maneira semelhante, Olímpio et al. (2016) documentaram 31 espécies de morcegos na APA Municipal do Inhamum, ampliando as informações disponíveis sobre a ocorrência desses mamíferos no Cerrado maranhense.

Outras pesquisas também contribuíram para a caracterização da fauna regional. Silva (2016) registrou 32 espécies de peixes em riachos do Parque Estadual do Mirador, desenvolvendo uma investigação sobre a estrutura taxonômica e funcional dessas comunidades. Já Lucas e Lucas (2024) identificaram 23 espécies de mamíferos não voadores em fragmentos florestais do Cerrado maranhense. Em conjunto, esses resultados demonstram que diferentes grupos faunísticos têm sido contemplados pela produção científica, permitindo reunir informações sobre a diversidade de organismos presentes em distintas áreas do bioma.

Quadro 1 – Síntese das pesquisas sobre a fauna do Cerrado maranhense.

Autores/ano	Grupo faunístico	Localidade	Espécies
Andrade *et al.* (2017)	Anfíbios	Parque Estadual do Mirador	31
Olímpio *et al.* (2016)	Morcegos	APA Municipal do Inhamum	31
Silva (2016)	Peixes	Parque Estadual do Mirador	32
Lucas e Lucas (2024)	Mamíferos não voadores	Fragmentos florestais do Cerrado maranhense	23

Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base nas publicações analisadas.

ISSN: 2358-8829

A análise conjunta dos resultados permite observar que os levantamentos selecionados apresentam contribuições complementares para o conhecimento da fauna do Cerrado maranhense. Entretanto, os quantitativos registrados não devem ser interpretados como uma comparação direta da riqueza entre os grupos, pois as pesquisas apresentam objetivos, metodologias, localidades e recortes de investigação distintos. Portanto, os números correspondem às espécies identificadas em cada estudo, não representando uma estimativa total da diversidade faunística do bioma no Maranhão.

Além da contribuição científica, os dados reunidos apresentam possibilidades de aplicação no ensino de Ciências, especialmente por permitirem trabalhar conteúdos curriculares a partir de exemplos da biodiversidade regional. As espécies registradas nos estudos podem ser utilizadas como referências para abordar a classificação dos seres vivos, as características dos grupos zoológicos, a diversidade biológica e as relações ecológicas. Dessa forma, a utilização de pesquisas desenvolvidas no próprio estado possibilita aproximar os conhecimentos científicos dos conteúdos escolares, tornando a aprendizagem mais contextualizada e relacionada à realidade ambiental dos estudantes.

Outro aspecto relevante está relacionado à valorização da produção científica regional no ambiente escolar. O contato com informações sobre pesquisas realizadas em áreas como o Parque Estadual do Mirador e a APA Municipal do Inhamum pode contribuir para ampliar o reconhecimento da fauna maranhense e despertar o interesse dos estudantes pela investigação científica. Além disso, esses conhecimentos podem subsidiar discussões sobre a importância dos ambientes naturais, os impactos das ações humanas e a necessidade de conservação da biodiversidade.

Diante dos resultados analisados, observa-se que a literatura científica sobre a fauna do Cerrado maranhense constitui uma importante fonte de informações para o desenvolvimento de abordagens contextualizadas no ensino de Ciências. Embora os estudos apresentem recortes específicos, suas contribuições permitem reunir conhecimentos sobre diferentes grupos animais e localidades, favorecendo a valorização da biodiversidade regional e a compreensão da importância da pesquisa científica para a conservação dos ecossistemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica evidenciaram a diversidade de grupos faunísticos investigados no Cerrado maranhense e a relevância

das pesquisas científicas para o reconhecimento da biodiversidade presente nesse bioma. As publicações analisadas demonstraram que os levantamentos de espécies constituem importantes instrumentos para ampliar o conhecimento sobre a fauna regional, documentar sua ocorrência em diferentes localidades e destacar a importância dos ambientes naturais do Maranhão. Dessa forma, a reunião dessas informações permitiu compreender a contribuição dos estudos científicos para a caracterização da diversidade faunística regional.

A partir das informações identificadas, observou-se que a literatura científica apresenta potencial para enriquecer o ensino de Ciências, principalmente por possibilitar a abordagem de conteúdos escolares a partir de exemplos da biodiversidade local. A utilização desses conhecimentos pode aproximar os estudantes da realidade ambiental em que estão inseridos, ampliar o reconhecimento da fauna regional e favorecer discussões sobre diversidade biológica, classificação dos seres vivos e conservação dos ecossistemas.

Diante disso, considera-se que aproximar a produção científica do ambiente escolar constitui uma possibilidade relevante para ampliar a divulgação do conhecimento sobre a biodiversidade maranhense. Recomenda-se, portanto, que novas iniciativas explorem a utilização de pesquisas regionais em atividades pedagógicas, por meio de estratégias que favoreçam o contato dos estudantes com informações sobre a fauna local. Assim, o estudo reforça a importância do diálogo entre ciência e educação como caminho para valorizar o patrimônio natural do Maranhão e contribuir para a formação de estudantes mais conscientes sobre a necessidade de conhecer e conservar a biodiversidade.

Palavras-chave: Cerrado maranhense; Fauna; Biodiversidade; Literatura científica; Ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. B. de; WEBER, L. N.; LEITE, J. R. de S. A. Anurans of the Parque Estadual do Mirador, a remnant of Cerrado in the state of Maranhão, Northeastern Brazil. *Biota Neotropica*, v. 17, n. 4, e20160260, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2016-0260.

LUCAS, R. N.; LUCAS, R. S. N. Inventário rápido da mastofauna não voadora em fragmentos florestais do cerrado maranhense. *Contribuciones a las Ciencias Sociales, v.* 17, n. 8, e9603, 2024. DOI: https://doi.org/10.55905/revconv.17.n.8-300.

OLÍMPIO, A. P. M.; VENTURA, M. C. da S.; MASCARENHAS, M. de J. O.; NASCIMENTO, D. C. do; ANDRADE, F. A. G. de; FRAGA, E. da C.; BARROS, M. C. Bat fauna of the Cerrado savanna of eastern Maranhão, Brazil, with new species occurrences. *Biota Neotropica*, *v.* 16, n. 3, e20150089, 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2015-0089.

SILVA, Simone Karla Lima e. *Estrutura taxonômica e funcional de comunidades de peixes de riachos no Parque Estadual do Mirador – Maranhão*. 2016. 78 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade e Conservação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.